

353 - COMPORTAMENTO DO FLUMIOXAZIN NO SOLO SOB DIFERENTES NÍVEIS DE CALAGEM**Oliveira, M.F. de***; Lima, R.O.**; Silva, A.A. da**

*Doutorando/UENF, 28015-620, Campos dos Goytacazes-RJ.

**DFT/UFV, 36571-000, Vicosa-MG

Com o objetivo de avaliar o efeito de níveis de calagem e a ação de doses de flumioxazin sobre a produção de biomassa de plantas de pepino (*Cucumis sativus* L.), foi realizado bioensaio em casa de vegetação, no campus da Universidade Federal de Viçosa, utilizando-se amostra do Latossolo Variação Una proveniente de Uberaba-MG. Quatro níveis de calagem (0, 7, 14 e 21 ton/ha) foram incorporados ao solo seco ao ar, sendo que cada nível continha 2 partes de CaCO_3 para 1 parte de MgCO_3 . Após incubado e seco, fez-se a semeadura da planta-teste, pepino, cultivar híbrido caipira AG 221, a 1,5 cm de profundidade. Os tratamentos com flumioxazin consistiram na aplicação de quatro doses do produto (0, 15, 30, 45 e 60 g/ha) em cada nível de calagem. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal pressurizado com CO_2 , pressão de 3,0 kgf/cm² e vazão de 200 L/ha. A umidade do solo foi mantida constante até a colheita do experimento, que ocorreu aos dezessete dias após aplicação do herbicida. Foi realizada análise de variância ajustando-se modelo aos dados. Houve efeito significativo de doses de flumioxazin e de níveis de calagem. A interação dos fatores, apesar de significativa, pode ser considerada de pequena relevância, pois foi melhor visualizada somente em valores muito baixos de biomassa, apresentando pequeno valor do coeficiente multiplicador da interação no modelo, além do acréscimo de somente 2% no valor do coeficiente de determinação do modelo ajustado quando da aquisição deste na equação. Estes resultados evidenciam a pouca influência do pH do solo na ação do flumioxazin sobre a planta-teste.